

BIBLIOTECAS INFANTO-JUVENIS

PANET, C.F. **Implantação e funcionamento de bibliotecas infanto-juvenis.** João Pessoa, Editora Universidade/UFPb, 1988, 70p. (Dissertação de Mestrado).

O livro aqui resenhado enfoca um assunto de profunda importância para o incentivo à formação do hábito de leitura no público infanto-juvenil. O texto em seu computo geral mostra a necessidade de se implantar e manter adequadamente as Bibliotecas Infanto-Juvenis, sendo de interesse para bibliotecários, setores administrativos responsáveis pelas bibliotecas bem como, pelos que se preocupam com o desenvolvimento da leitura em crianças e jovens.

Embora a ficha catalográfica tenha feito constar como dissertação de mestrado esta informação está incorreta, posto que se trata efetivamente apenas da introdução e conclusões da obra de onde foi extraída. Infelizmente, a parte mais original e a contribuição real com dados de realidade brasileira pesquisada (mais de 40 páginas), que inclusive sustentariam essas conclusões, foram omitidas. Esta decisão deve ter tido por objetivo tornar mais acessível a obra para o grande público. Por se tratar de uma editora universitária pública, que não visa lucro, poderia ter publicado o documento na íntegra tornando o livro de maior utilidade para pesquisadores e bibliotecários. Mesmo assim, a revisão bibliográfica feita já é suficiente para recomendar a leitura deste texto.

O livro é prefaciado por Maria das Neves N. Tavares Cavalcanti que faz a apresentação da autora e mostra a importância da matéria em discussão.

A facilidade de leitura é uma das características desta parte da dissertação, a qual permite a qualquer leigo ter noção sobre a problemática das Bibliotecas Infanto-Juvenis no Brasil. Assim atinge também aos profissionais da área da educação e da psicologia escolar.

A autora dá início a sua dissertação com uma conceituação e apontando a relevância destas instituições dentro do processo educacional. Aborda a necessidade de estímulo para que a criança e o jovem venham a adquirir o prazeroso hábito da leitura, um prazer e não um tédio facilmente suplantado pelos demais canais de comunicação.

O histórico sobre o trabalho desenvolvido em algumas Bibliotecas faz com que se reflita na carência que ainda é observada neste segmento do processo educacional no Brasil: Mas Panet não esquece de mostrar o es-

forço que vem sendo feito por algumas instituições em pontos isolados do país, com vários modelos sendo apresentados.

Aponta de maneira rápida e sucinta o que considera ser as Funções da Biblioteca Infanto-Juvenil, suficiente para se refletir sobre o assunto.

As relações da Biblioteca com a Comunidade e as relações da Biblioteca Pública com a Escolar, são tópicos vistos de maneira informativa e objetiva. Fica clara a necessidade de estudos criteriosos para a definição dos acervos mais adequados ao público alvo. Quanto à relação entre Biblioteca Pública e a Escolar a autora apresenta uma série de possibilidades de atuação complementar e conjunta a serem desenvolvidas pelas instituições e por seus profissionais.

No sexto capítulo (Atividades de Extensão da Biblioteca Infanto-Juvenil) a autora aponta várias técnicas e programas que propulcionam e ampliam a atuação das Bibliotecas de forma a torná-las mais atraentes a seu público alvo, um público constituído por crianças e jovens ainda em fase de aquisição do prazer de ler, e que para tanto precisam de um ambiente agradável e estimulante. A abordagem é clara e leva a uma série de caminhos a serem explorados e para os quais profissionais da área devem estar atentos. No decorrer do trabalho pode-se verificar o que vem sendo feito nesta área, nas diversas regiões do país, onde são apontadas experiências, adaptações feitas com base em modelos estrangeiros, na busca de uma solução regional.

Como atrair o público alvo às bibliotecas? Quais as funções destes estabelecimentos? Como devem interagir as bibliotecas públicas e escolares? Panet apresenta resultados obtidos de sua observação e de levantamentos feitos que permitem reflexões sérias sobre o muito que há por ser feito.

Mais uma vez vale lembrar a falta dos dados da pesquisa de sustentação das afirmações feitas. Só buscando a própria dissertação o leitor terá informações pertinentes à realidade pesquisada pela autora.

Nas conclusões, objetivamente destaca aspectos a serem considerados e dificuldades existentes para a formação de Bibliotecas Infanto-Juvenis dentro das diferentes realidades sócio-político-econômicas existentes no Brasil.

A obra da autora é interessante e de maneira global leva o leitor a refletir quanto à problemática da instituição Biblioteca Infanto-Juvenil no Brasil, tendo em vista as dificuldades e a busca de soluções. É um bom texto para consulta e discussão por parte dos profissionais atuantes na área de educação e biblioteca, bem como, para os que estão cursando biblioteconomia.

Telma C. Witter

Recebido em 10.10.88

Revisão em 18.01.89

Aprovado em 31.01.89